

Uma revisão bibliométrica da literatura sobre economia partilhada: perspetivas da análise do Scopus e da VOS Viewer

Bruno Lins

GOVCOPP & DCSPT, Universidade de Aveiro (PORTUGAL)

Orcid: 0000-0002-4059-2106

brunolins@ua.pt

Marcelo Maia

GOVCOPP & DCSPT, FACHUCA (BRASIL)

Orcid: 0000-0002-8579-0595

marcelomaia@hotmail.com

Marlene Amorim

GOVCOPP & DEGEIT, Universidade de Aveiro (PORTUGAL)

Orcid: 0000-0002-0901-0614

mamorim@ua.pt

RESUMO

A economia partilhada surgiu como uma força transformadora em vários sectores, facilitando a partilha de recursos, o consumo colaborativo e a capacitação económica. No entanto, à medida que a economia partilhada se expande a nível mundial, traz consigo uma multiplicidade de desafios que exigem uma análise abrangente. Este estudo utiliza a base de dados Scopus, juntamente com a poderosa ferramenta de análise visual VOS Viewer, para explorar os problemas associados à economia partilhada num contexto global. Com base numa vasta gama de literatura académica, o estudo analisa o panorama regulamentar, as implicações no mercado de trabalho, a dinâmica social e o impacto ambiental da economia partilhada. As conclusões revelam as complexidades que envolvem os quadros regulamentares, incluindo a proteção dos consumidores, a tributação e a concorrência leal. Além disso, o documento investiga as consequências da economia partilhada nos padrões de emprego, na desigualdade de rendimentos e no tecido socioeconómico das sociedades. Além disso, examina a dinâmica social da economia partilhada, abrangendo a confiança, a privacidade e a integração social. Além disso, o estudo investiga as ramificações ambientais do aumento do consumo, da utilização de recursos e do transporte na economia partilhada. Ao utilizar o Scopus e o VOS Viewer, esta investigação fornece uma compreensão abrangente da problemática da economia partilhada num mundo globalizado, oferecendo informações valiosas aos decisores políticos, empresas e indivíduos que navegam neste cenário económico em rápida evolução.

Palavras-chave: economia partilhada, revisão da literatura, Scopus, VOS Viewer, desafios regulamentares.

A bibliometric review of the partial economy literature: perspectives from Scopus and VOS Viewer analysis

ABSTRACT:

The shared economy has emerged as a transformative force in various industries, facilitating resource sharing, collaborative consumption, and economic empowerment. However, as the shared economy expands globally, it brings forth a multitude of challenges that require comprehensive examination. This paper utilizes the Scopus database, coupled with the powerful visual analysis tool VOS Viewer, to explore the problematics associated with the shared economy in a global context. Drawing on a wide range of scholarly literature, the study analyzes the regulatory landscape, labor market implications, social dynamics, and environmental impact of the shared economy. The findings reveal the complexities surrounding regulatory frameworks, including consumer protection, taxation, and fair competition. Moreover, the paper investigates the consequences of the shared economy on employment patterns, income inequality, and the socio-economic fabric of societies. Furthermore, it examines the social dynamics of the shared economy, encompassing trust, privacy, and social integration. Additionally, the study delves into the environmental ramifications of increased consumption, resource utilization, and transportation in the shared economy. By employing Scopus and VOS Viewer, this research provides a comprehensive understanding of the problematics of the shared economy in a globalized world, offering valuable insights for policymakers, businesses, and individuals navigating this rapidly evolving economic landscape.

Keywords: shared economy, literature review, Scopus, VOS Viewer, problematics, regulatory challenges.

Una revisión bibliométrica de la literatura sobre economía parcial: perspectivas desde el análisis de Scopus y VOS Viewer

RESUMEN

La economía colaborativa ha surgido como una fuerza transformadora en todos los sectores, facilitando el intercambio de recursos, el consumo colaborativo y el empoderamiento económico. Sin embargo, a medida que la economía colaborativa se expande a nivel mundial, trae consigo una multitud de desafíos que requieren un análisis exhaustivo. Este estudio utiliza la base de datos Scopus, junto con la poderosa herramienta de análisis visual VOS Viewer, para explorar los problemas asociados con la economía colaborativa en un contexto global. Basándose en una amplia gama de literatura académica, el estudio analiza el panorama regulatorio, las implicaciones del mercado laboral, la dinámica social y el impacto ambiental de la economía colaborativa. Los hallazgos revelan las complejidades que rodean los marcos regulatorios,

incluida la protección del consumidor, los impuestos y la competencia leal. Además, el documento investiga las consecuencias de la economía colaborativa en los patrones de empleo, la desigualdad de ingresos y el tejido socioeconómico de las sociedades. Además, examina la dinámica social de la economía colaborativa, abarcando la confianza, la privacidad y la integración social. Además, el estudio investiga las ramificaciones ambientales del aumento del consumo, el uso de recursos y el transporte en la economía colaborativa. Utilizando Scopus y VOS Viewer, esta investigación proporciona una comprensión integral de la economía colaborativa en un mundo globalizado, ofreciendo información valiosa a los formuladores de políticas, empresas e individuos que navegan por este panorama económico en rápida evolución.

Palabras clave: economía colaborativa, revisión de literatura, Scopus, VOS Viewer, desafíos regulatorios.

INTRODUÇÃO

A economia partilhada surgiu como um modelo económico disruptivo e transformador, revolucionando as indústrias e remodelando a forma como os recursos são acedidos, utilizados e partilhados. À medida que este fenómeno se expande além-fronteiras e permeia vários sectores, traz consigo uma série de desafios e problemáticas que requerem uma análise cuidadosa. Este estudo apresenta uma análise da literatura sobre as problemáticas da economia partilhada no mundo global, aproveitando a extensa base de dados de artigos académicos disponíveis na Scopus e empregando a poderosa ferramenta de análise visual, VOS Viewer.

A economia partilhada, caracterizada por transações peer-to-peer facilitadas por plataformas digitais, ganhou uma atenção significativa pelo seu potencial para melhorar a utilização de recursos, promover a sustentabilidade e fomentar o crescimento económico. No entanto, a par das suas promessas, a economia partilhada introduziu um conjunto complexo de questões que merecem uma análise crítica e compreensão.

Ao utilizar a base de dados Scopus, que dá acesso a uma vasta coleção de literatura académica de várias disciplinas, esta revisão da literatura visa explorar e sintetizar o conhecimento existente sobre os problemas associados à economia partilhada. A plataforma Scopus oferece uma fonte abrangente e fiável de artigos académicos, garantindo uma base sólida para esta investigação. Permite a identificação dos principais trabalhos de investigação, vozes autorizadas e tendências emergentes, proporcionando uma visão abrangente do discurso académico em torno da economia partilhada.

Além disso, este estudo emprega o VOS Viewer, uma poderosa ferramenta de análise visual, para aprimorar ainda mais a exploração da literatura. O VOS Viewer permite a criação de mapas

e redes visuais, possibilitando a identificação de conexões, padrões e agrupamentos na literatura de pesquisa. Ao aplicar esta ferramenta aos dados Scopus, o documento revela os temas proeminentes, as principais áreas de investigação e as trajetórias intelectuais relacionadas com a problemática da economia partilhada no contexto global.

A revisão da literatura analisa várias problemáticas fundamentais associadas à economia partilhada, incluindo desafios regulamentares, implicações para o mercado de trabalho, dinâmicas sociais e impacto ambiental. Examina criticamente as lacunas, contradições e complexidades que emergem da literatura existente, destacando áreas que requerem mais investigação e atenção académica.

Através desta análise abrangente da literatura utilizando Scopus e VOS Viewer, este documento fornece informações valiosas sobre a problemática da economia partilhada num mundo globalizado. As descobertas visam informar os formuladores de políticas, empresas, pesquisadores e indivíduos que navegam pelos desafios e oportunidades apresentados pela economia compartilhada. Ao sintetizar o conhecimento existente e identificar lacunas de investigação, este estudo contribui para o discurso em curso sobre a economia partilhada e estabelece as bases para futuros esforços de investigação neste campo em rápida evolução.

REVISÃO DA LITERATURA

Este capítulo apresenta uma revisão abrangente da literatura centrada no conceito de economia partilhada. Ele explora o corpo de conhecimento existente para obter insights sobre o desenvolvimento histórico, as principais características, os impactos, os desafios e as oportunidades associados às plataformas de economia compartilhada.

Desenvolvimento Histórico da Economia Compartilhada

A economia partilhada tem raízes históricas profundas, mas o seu recente crescimento pode ser atribuído aos avanços da tecnologia digital. Botsman e Rogers (2010) discutem a evolução da partilha de modelos tradicionais para plataformas digitais, destacando o impacto transformador da tecnologia nas práticas de partilha. Sundararajan (2016) apresenta uma descrição histórica abrangente da economia partilhada, traçando as suas origens nas redes peer-to-peer e no consumo colaborativo no início da década de 2000. O autor explora o papel das plataformas digitais na facilitação do crescimento dos modelos de economia de partilha.

Principais características da economia partilhada

A economia partilhada caracteriza-se por várias características distintas. Botsman (2013) enfatiza o conceito de acesso em detrimento da propriedade, em que os indivíduos podem partilhar recursos subutilizados através de trocas entre pares. Ela discute a mudança de uma

economía baseada em produtos para uma economia focada em serviços e experiências. Hamari, Sjöklint e Ukkonen (2016) analisam as características que definem a economia partilhada, incluindo a utilização temporária de ativos, as interações entre pares e os mecanismos de confiança possibilitados pelas plataformas digitais.

Impactos da economia partilhada

A economia partilhada tem impactos profundos em diferentes partes interessadas e sectores. Cusumano, Gawer e Yoffie (2019) examinam os efeitos disruptivos das plataformas de economia partilhada nas indústrias tradicionais, como os transportes e o alojamento. Destacam os desafios enfrentados pelos operadores históricos na adaptação à economia de partilha. Zervas, Proserpio e Byers (2017) investigam o impacto da Airbnb no sector da hotelaria, revelando consequências positivas e negativas, como o aumento da concorrência e a potencial saturação do mercado.

A nível societal, Martin e Shaheen (2016) analisam as implicações ambientais dos serviços de mobilidade partilhada, como a partilha de automóveis e a partilha de bicicletas. Sugerem que a economia partilhada tem potencial para reduzir as emissões de carbono e aliviar o congestionamento do tráfego. No entanto, Sundararajan (2016) alerta para os riscos de criação de um fosso digital e de aumento da desigualdade de rendimentos em resultado da economia partilhada.

Desafios e oportunidades na economia partilhada

A economia partilhada apresenta vários desafios e oportunidades. Slee (2016) aborda os desafios trabalhistas e regulatórios enfrentados pelos trabalhadores na economia compartilhada, enfatizando a necessidade de condições de trabalho justas e proteções legais adequadas. Schneider e Kavanagh (2020) exploram as respostas regulamentares à economia partilhada em diferentes países, destacando as complexidades e as lacunas políticas.

Guttentag (2015) examina a importância dos mecanismos de confiança e reputação na economia partilhada. O estudo enfatiza o papel das avaliações e classificações online na construção da confiança entre fornecedores e consumidores. Além disso, Martin, Shilton e Callison-Burch (2016) investigam os desafios éticos associados à privacidade dos dados e à tomada de decisões algorítmicas na economia partilhada, apelando a práticas transparentes e responsáveis.

Lacunas na literatura existente

Embora tenha sido realizada uma investigação significativa sobre a economia partilhada, subsistem várias lacunas. Edelman e Geradin (2017) destacam a necessidade de mais estudos empíricos sobre o impacto económico a longo prazo das plataformas da economia de partilha. Defendem uma análise de dados abrangente e uma avaliação dos benefícios e custos

económicos associados à economia partilhada. Além disso, Sundararajan (2016) sugere que a investigação futura deve explorar os desafios e a dinâmica da economia partilhada nos países em desenvolvimento, considerando os seus contextos socioeconómicos únicos.

Este capítulo apresentou uma visão geral da economia partilhada através da revisão da literatura existente. Destacou o desenvolvimento histórico, as principais características, os impactos, os desafios e as oportunidades associados às plataformas de economia partilhada. A revisão da literatura identificou lacunas, como a necessidade de mais investigação empírica e a exploração dos contextos dos países em desenvolvimento. Isto prepara o terreno para os capítulos subsequentes deste documento, permitindo uma investigação mais profunda de questões de investigação específicas e o desenvolvimento de um quadro abrangente para compreender o fenómeno da economia partilhada.

METODOLOGIA

Esta revisão da literatura utiliza uma abordagem holística para analisar a problemática da economia partilhada no mundo global, recorrendo à base de dados Scopus e empregando a ferramenta de análise visual, VOS Viewer. Esta metodologia permitiu um exame abrangente da literatura sobre governação e das tendências associadas.

A base de dados Scopus foi selecionada como fonte primária para a recolha de dados devido à sua extensa cobertura da literatura académica. Foi desenvolvida uma estratégia de pesquisa utilizando palavras-chave relevantes, como "shared" AND "economy". A pesquisa restringiu-se a artigos de jornais e comunicações de conferências com revisão por pares publicados até 2022, em inglês e português. A pesquisa resultou no número (n) de 3,235 documentos.

As publicações recuperadas foram exportadas da Scopus, capturando meta dados como títulos, autores, datas de publicação, afiliações, resumos e contagens de citações. Os dados extraídos foram então organizados e preparados para análise posterior usando o software VOS Viewer.

O software VOS Viewer foi utilizado para realizar diversas análises bibliométricas. Inicialmente, foram calculadas estatísticas descritivas básicas para resumir o resultado da publicação, incluindo o número de artigos, autores e citações ao longo do tempo. Foram criadas redes de coautoria para identificar colaborações entre investigadores, instituições e países no âmbito da literatura sobre governação.

Foram construídas redes de citações para determinar trabalhos influentes e o seu impacto na investigação subsequente. Esta análise envolveu a visualização das relações de citação entre publicações, a identificação de artigos altamente citados e o rastreio do fluxo de citações na literatura.

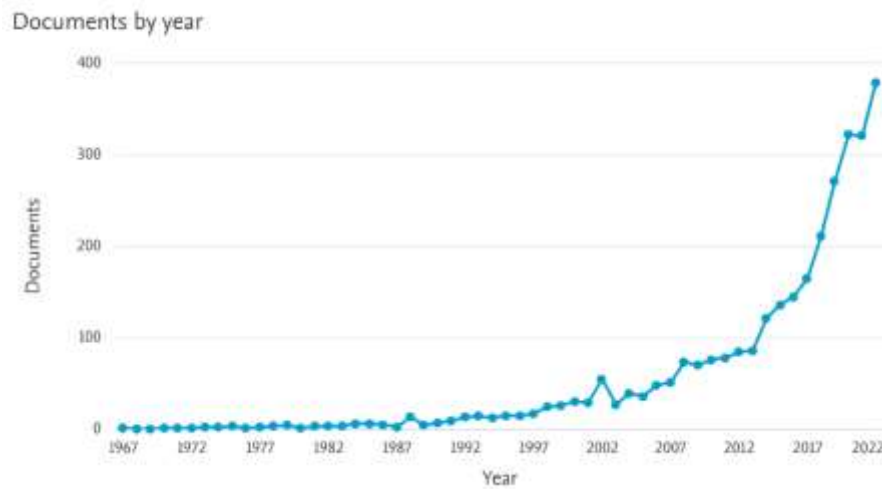
Além disso, foi efetuada uma análise de coocorrência de palavras-chave para explorar a estrutura temática da literatura sobre economia partilhada. Ao identificar as palavras-chave que se repetem com frequência, foram identificados os principais temas de investigação e as suas interligações, fornecendo informações sobre os tópicos predominantes e as áreas de interesse no domínio.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados desta revisão bibliométrica revelaram um crescimento considerável da literatura sobre economia partilhada nos últimos anos, especialmente a partir de 2002, destacando a sua importância crescente na investigação académica.

Figura 1

Documentos por ano. Fonte: Scopus.



Redes de coautoria

A análise de coocorrência da literatura, utilizando o VOS Viewer, revelou importantes perspetivas sobre a problemática da economia partilhada no mundo global. Ao examinar as relações entre palavras-chave e identificar padrões de coocorrência, surgiram temas significativos e grupos de investigação.

Estes resultados demonstram a natureza multifacetada das problemáticas que envolvem a economia partilhada. A análise destaca a interligação dos desafios regulamentares, as implicações para o mercado de trabalho, a dinâmica social e o impacto ambiental no contexto da economia partilhada no mundo global.

E de salientar que estes resultados se baseiam na literatura analisada na base de dados Scopus e nos padrões de coocorrência identificados através do VOS Viewer. Outras investigações e análises poderão fornecer nuances e perspectivas adicionais sobre a problemática da economia partilhada no mundo global. A Tabela 1 apresenta os trabalhos mais relevantes e os trabalhos mais influentes com base na rede de citações.

Tabela 1

Rede de citações: força total das ligações

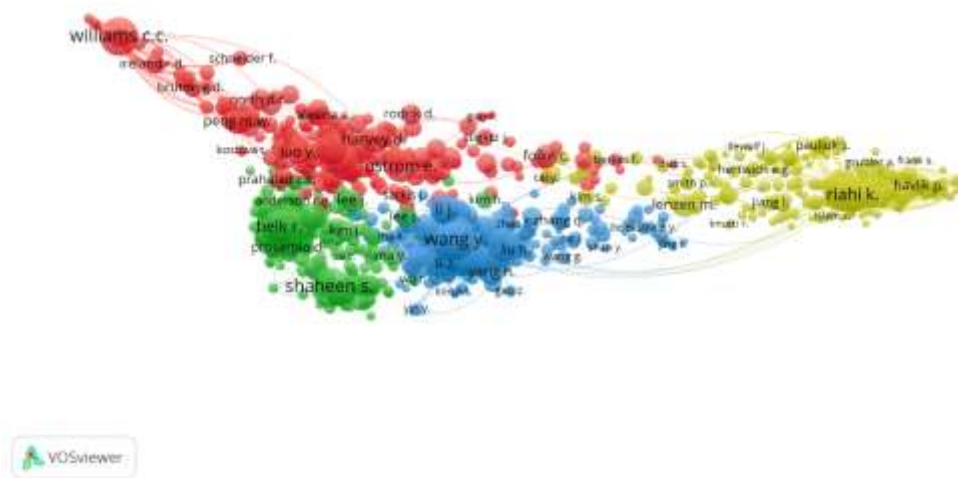
	Referência citada	Título	Ano	Citações
1	Neirotti, P., de Marco, A., Cagliano, A. C., Mangano, G., & Scorrano, F.	Current trends in smart city initiatives: Some stylised facts	2014	1422
2	O'Neill, B. C., Kriegler, E., Ebi, K. L., Kemp-Benedict, E., Riahi, K., Rothman, D. S., van Ruijven, B. J., van Vuuren, D. P., Birkmann, J., Kok, K., Levy, M., & Solecki, W.	The roads ahead: Narratives for shared socioeconomic pathways describing world futures in the 21st century	2017	1278
3	Malmberg, A., & Maskell, P.	The elusive concept of localization economies: Towards a knowledge-based theory of spatial clustering	2002	1024
4	Callon, M., Méadel, C., & Rabeharisoa, V.	The economy of qualities.	2002	896
5	Aragón-Correa, J. A., Hurtado-Torres, N., Sharma, S., & García-Morales, V. J.	Environmental strategy and performance in small firms: A resource-based perspective	2008	726
6	Cohen, B., & Kietzmann, J.	Ride On! Mobility Business Models for the Sharing Economy	2014	629
7	Fafchamps, M., & Lund, S.	Risk-sharing networks in rural Philippines	2003	497
8	Lenzen, M., Murray, J., Sack, F., & Wiedmann, T.	Shared producer and consumer responsibility - Theory and practice	2007	467

9	Meyer, K. E., & Peng, M. W.	Theoretical foundations of emerging economy business research.	2016	461
10	Perez, C.	Technological revolutions and techno-economic paradigms.	2009	428

A análise da rede de citações pode revelar tendências de investigação emergentes na literatura sobre economia partilhada. Ao identificar cinco grupos de trabalhos relacionados e as suas interligações, torna-se possível discernir novos temas, conceitos e áreas de enfoque.

Figura 2

Análise da rede de citações. Fonte: VOS Viewer.



Como se pode ver na figura 2, a análise da rede de citações utilizando o VOS Viewer proporcionou uma compreensão abrangente dos padrões de citação da literatura sobre economia partilhada. Ajuda a identificar trabalhos influentes, colaborações importantes, fluxo de citações e tendências de investigação emergentes. Os investigadores podem tirar partido destas informações para desenvolver os conhecimentos existentes, promover colaborações e contribuir para o discurso em curso nos estudos sobre governação.

Ao identificar estes temas-chave e grupos de investigação, esta análise oferece uma visão valiosa da literatura existente e informa sobre futuras direções de investigação. Sublinha a

Tabela 2

Cocorrência de palavras-chave. Fonte: VOS Viewer.

Palavra-chave	Ocorrências	Força total da ligação
sustainability	210	1576
sharing economy	198	1010
sustainable development	161	1489
political economy	151	766
economics	143	1367
economic development	104	922
circular economy	95	680
climate change	91	807
innovation	89	527
governance approach	87	732

CONCLUSÕES

A economia partilhada surgiu como uma força transformadora e disruptiva, remodelando várias indústrias e redefinindo a forma como os recursos são acedidos, utilizados e partilhados. Desde o seu notável início no final da década de 2000 e início da década de 2010, impulsionada pela ascensão de plataformas digitais como a Airbnb e a Uber, a economia partilhada expandiu-se rapidamente por diferentes sectores, ligando indivíduos de formas inovadoras e revolucionando os modelos de negócio tradicionais.

Este documento apresenta uma exploração abrangente das problemáticas associadas à economia partilhada no mundo global. Através de uma revisão sistemática da literatura, utilizando a base de dados Scopus e tirando partido da ferramenta de análise visual VOS Viewer, foram examinadas as principais questões relacionadas com os desafios regulamentares, as implicações para o mercado de trabalho, a dinâmica social e o impacto ambiental.

Os resultados revelam um cenário complexo que requer uma análise cuidadosa. Os quadros regulamentares têm muitas vezes dificuldade em acompanhar o rápido crescimento e a natureza disruptiva das plataformas de economia partilhada, o que leva a preocupações relacionadas com a proteção dos consumidores, a tributação e a concorrência leal. As implicações para o mercado de trabalho suscitaram debates sobre os direitos dos trabalhadores, a segurança do emprego e a natureza evolutiva das relações de trabalho. A dinâmica social no âmbito da economia partilhada levanta questões sobre confiança, privacidade e integração social. Além disso, o

impacto ambiental do aumento do consumo e da utilização de recursos exige uma atenção fundamental para garantir práticas sustentáveis.

Embora a economia partilhada apresente inúmeras oportunidades, também coloca desafios que exigem soluções ponderadas e medidas proactivas. Os decisores políticos, as empresas e os indivíduos têm de trabalhar em conjunto para enfrentar estas problemáticas de forma eficaz. Melhorar os quadros regulamentares, abordar as preocupações do mercado de trabalho, fomentar a inclusão e a confiança e promover práticas sustentáveis são passos cruciais para mitigar os potenciais inconvenientes da economia partilhada e, ao mesmo tempo, aproveitar os seus benefícios.

Além disso, esta revisão da literatura destaca a importância da investigação e análise contínuas para compreender melhor a natureza evolutiva da economia partilhada. Ao sintetizar o conhecimento existente e identificar lacunas de pesquisa, este documento contribui para o discurso em curso em torno da economia compartilhada, fornecendo insights para formuladores de políticas, empresas, pesquisadores e indivíduos para navegar neste modelo econômico dinâmico e em rápida evolução.

À medida que a economia partilhada continua a evoluir e a moldar o nosso mundo global, é imperativo adotar uma abordagem baseada em provas, promover a colaboração e enfrentar proactivamente os desafios que apresenta. Ao fazê-lo, podemos maximizar o potencial da economia partilhada para promover o crescimento económico, o bem-estar social e a sustentabilidade no nosso mundo cada vez mais interligado.

Limitações: É importante reconhecer as limitações do estudo. A análise bibliométrica baseou-se exclusivamente em dados da base de dados Scopus, que pode não incluir todas as publicações relevantes. Além disso, a análise limitou-se aos aspetos quantitativos da literatura, não tendo sido considerados os aspetos qualitativos, como o conteúdo das publicações.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Aragón-Correa, J. A., Hurtado-Torres, N., Sharma, S., & García-Morales, V. J. (2008). Environmental strategy and performance in small firms: A resource-based perspective. *Journal of Environmental Management*, 86(1), 88–103. <https://doi.org/10.1016/j.jenvman.2006.11.022>
- Botsman, R. (2013). The sharing economy lacks a shared definition. *Fast Company*.
- Botsman, R., & Rogers, R. (2010). *What's mine is yours: The rise of collaborative consumption*. Harper Business.

- Callon, M., Méadel, C., & Rabeharisoa, V. (2002). The economy of qualities. *Economy and Society*, 31(2), 194–217. <https://doi.org/10.1080/03085140220123126>
- Cohen, B., & Kietzmann, J. (2014). Ride On! Mobility Business Models for the Sharing Economy. *Organization and Environment*, 27(3), 279–296. <https://doi.org/10.1177/1086026614546199>
- Cox, K. R., & Mair, A. (1988). Locality and Community in the Politics of Local Economic Development. *Annals of the Association of American Geographers*, 78(2), 307–325. <https://doi.org/10.1111/j.1467-8306.1988.tb00209.x>
- Cusumano, M. A., Gawer, A., & Yoffie, D. B. (2019). *The business of platforms: Strategy in the age of digital competition, innovation, and power*. Harper Business.
- Edelman, B., & Geradin, D. (2017). Efficiencies and regulatory shortcuts: How should we regulate companies like Airbnb and Uber? *Harvard Business Review*.
- Fafchamps, M., & Lund, S. (2003). Risk-sharing networks in rural Philippines. *Journal of Development Economics*, 71(2), 261–287. [https://doi.org/10.1016/S0304-3878\(03\)00029-4](https://doi.org/10.1016/S0304-3878(03)00029-4)
- Guttentag, D. (2015). Airbnb: disruptive innovation and the rise of an informal tourism accommodation sector. *Current Issues in Tourism*, 18(12), 1192-1217.
- Hamari, J., Sjöklint, M., & Ukkonen, A. (2016). The sharing economy: Why people participate in collaborative consumption. *Journal of the Association for Information Science and Technology*, 67(9), 2047-2059.
- Lenzen, M., Murray, J., Sack, F., & Wiedmann, T. (2007). Shared producer and consumer responsibility - Theory and practice. *Ecological Economics*, 61(1), 27–42. <https://doi.org/10.1016/j.ecolecon.2006.05.018>
- Malmberg, A., & Maskell, P. (2002). The elusive concept of localization economies: Towards a knowledge-based theory of spatial clustering. *Environment and Planning A*, 34(3), 429–449. <https://doi.org/10.1068/a3457>
- Martin, C. J., & Shaheen, S. A. (2016). Greenhouse gas emission impacts of car-sharing: A Bayesian structural time series analysis. *Transportation Research Part D: Transport and Environment*, 46, 264-274.
- Martin, F. G., Shilton, K., & Callison-Burch, C. (2016). Appropriation and innovation: Two case studies in the sharing economy. In *Proceedings of the 19th ACM Conference on Computer-Supported Cooperative Work & Social Computing* (pp. 1040-1052).
- Masih, A. M. M., & Masih, R. (1996). Energy consumption, real income and temporal causality: Results from a multi-country study based on cointegration and error-correction modelling techniques. *Energy Economics*, 18(3), 165–183. [https://doi.org/10.1016/0140-9883\(96\)00009-6](https://doi.org/10.1016/0140-9883(96)00009-6)

- Meyer, K. E., & Peng, M. W. (2016). Theoretical foundations of emerging economy business research. *Journal of International Business Studies*, 47(1), 3–22. <https://doi.org/10.1057/jibs.2015.34>
- Neirotti, P., de Marco, A., Cagliano, A. C., Mangano, G., & Scorrano, F. (2014). Current trends in smart city initiatives: Some stylised facts. *Cities*, 38, 25–36. <https://doi.org/10.1016/j.cities.2013.12.010>
- O'Neill, B. C., Kriegler, E., Ebi, K. L., Kemp-Benedict, E., Riahi, K., Rothman, D. S., van Ruijven, B. J., van Vuuren, D. P., Birkmann, J., Kok, K., Levy, M., & Solecki, W. (2017). The roads ahead: Narratives for shared socioeconomic pathways describing world futures in the 21st century. *Global Environmental Change*, 42, 169–180. <https://doi.org/10.1016/j.gloenvcha.2015.01.004>
- Perez, C. (2009). Technological revolutions and techno-economic paradigms. *Cambridge Journal of Economics*, 34(1), 185–202. <https://doi.org/10.1093/cje/bep051>
- Schneider, N., & Kavanagh, D. (2020). Regulating platform work in the European Union. *International Journal of Comparative Labour Law and Industrial Relations*, 36(1), 45-65.
- Slee, T. (2016). *What's yours is mine: Against the sharing economy*. OR Books.
- Sundararajan, A. (2016). *The sharing economy: The end of employment and the rise of crowd-based capitalism*. MIT Press.
- Zervas, G., Proserpio, D., & Byers, J. W. (2017). The rise of the sharing economy: Estimating the impact of Airbnb on the hotel industry. *Journal of Marketing Research*, 54(5), 687-705.